

Universidade Federal de Rondônia
Departamento de Ciências Sociais
Antropologia II (FIS31005) – CH: 80h
2º. Semestre/2018

Prof. Estêvão Rafael Fernandes

Monitora: Mathêus Sampaio da Silva Lima

Horário das aulas: Sextas-feiras à noite

Horário de atendimento do Professor: Sextas-feiras, 18-19h no DCS

Horário de atendimento do Monitor: a combinar

Textos disponíveis no *link*: <https://goo.gl/rrijGEC>



Ementa

A construção do conceito de cultura na antropologia, focalizando: (1) a crítica às explicações deterministas (de base biológica, ambiental e material); (2) o debate em torno das teorias sobre a origem social do simbolismo e as teses sobre a constituição simbólica do social; (3) a crítica da noção de cultura como superestrutura e as teorias sobre as práticas sociais como ação simbólica. O curso fará referência constante aos estudos etnográficos.

Objetivo

A disciplina buscará apresentar ao aluno, por meio de leituras e discussões, os principais autores e textos da Antropologia Social, especialmente das tradições francesa e inglesa, desde o final do século XIX até meados da década de 1960.

Metodologia, Dinâmica e Avaliação

O curso basear-se-á em (1) aulas expositivas em torno do conteúdo programático, (2) discussão dos textos indicados na bibliografia básica, (3) grupos de estudo dirigido, (4) seminários e, eventualmente, (5) exibição de vídeos. A leitura e a preparação dos textos para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições *sine qua non* para o bom aproveitamento.

A avaliação far-se-á mediante:

- (a) Prova individual a ser realizada em sala de aula – mediante consulta aos cadernos, somente – referente aos textos da disciplina – exceto o texto de Ítalo Calvino. Evidentemente, casos de “cola” não serão tolerados, estando o aluno sujeito a reprovação imediata na disciplina¹ (Peso 4);
- (b) Seminário individual sobre um ou mais textos da bibliografia do curso (peso 2);
- (c) Presença e qualidade de participação em sala de aula (peso 2);
- (d) Pôster em grupo sobre um dos autores ou temas estudados ao longo da Disciplina a ser apresentado no corredor do Bloco de C. Sociais (Peso 2) – o autor deve ser combinado previamente com o professor

¹ O discente que obtiver média final inferior a 60 terá direito a uma avaliação repositiva. O não comparecimento a alguma avaliação no decorrer do semestre implica a não obtenção da nota na mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva. Será concedida segunda chamada para os discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso. O prazo para solicitação de avaliação, a que se refere este artigo, será de cinco dias úteis, a partir do dia seguinte da sua aplicação. (Cf. Resolução n.º 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997).

Critérios de avaliação: Nos seminários serão avaliados, além do conteúdo teórico e articulação dos conceitos, propriamente ditos, a organização e clareza das ideias; coesão textual e vocabulário e criatividade.

Normas para apresentação dos pôsteres

Os temas a serem expostos nos pôsteres devem ser discutidos antecipadamente com o professor da disciplina.

- Tamanho recomendado para o pôster:

Largura – 90 cm

Altura – 100 a 120 cm

Ficam as seguintes sugestões²:

O pôster é um meio de comunicação visual. É uma fonte de informação do trabalho realizado, complementada por sua apresentação oral.

Dicas de como preparar um pôster:

1. Tente ser efetivo na disposição visual dos dados. O pôster é um resumo ilustrado;
2. Mostre o que mais importa;
3. Utilize gráficos, figuras e textos, preferencialmente coloridos, bem distribuídos ao longo do pôster (evite número excessivo de cores).
4. Utilize títulos para destacar aquilo que quer chamar a atenção. Organize em colunas as sessões para melhor visualização e leitura.
5. O texto deve ser visível a uma distância de um metro, aproximadamente.

Texto

Utilize para o título fonte 90 pts, negrito. Para os subtítulos utilize fonte 72 pts .

Atente ainda para outras questões:

Palavras estrangeiras e o que se quiser destacar devem vir em itálico. Todas as citações deverão vir seguidas das respectivas referências. TODAS as referências citadas deverão constar nas *referências bibliográficas* ao final do texto, em ordem alfabética,

Atenção: Trechos retirados da *internet* sem citação direta serão considerados plágio, e implicarão na **REPROVAÇÃO IMEDIATA NA DISCIPLINA**. Da mesma forma, serão desconsideradas fontes não acadêmicas, como *Wikipédia*, *blogs*, e outras fontes. Recomenda-se aos alunos a ida a biblioteca e a visita a sítios como *scielo* e portal de periódicos da Capes.

Lembrem-se: Vocês são alunos universitários e futuros professores e/ou pesquisadores: a qualidade de sua formação depende, em grande medida, de seu esforço e iniciativa.

² Baseado em http://www.unb.br/administracao/decanatos/dpp/dific/congressoic/instrucoes_poster.pdf, acessado em 07 de julho de 2018.

Conteúdo Programático**1.ª Sessão**

Apresentação do Curso

CALVINO, Italo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Companhia das Letras. 1993. (pp. 9-16).

2.ª Sessão

MALINOWSKI, Bronislaw “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa”. *Os Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril, 1976.

MALINOWSKI, Bronislaw. “A coleta e a interpretação dos dados empíricos”, Em: DURHAM, Eunice (Org.) *Bronislaw Malinowski*. São Paulo: Ática. 1986.

3.ª Sessão

MALINOWSKI, Bronislaw. “A teoria funcional”; “Aspectos essenciais na instituição Kula”; e “O significado do Kula”. Em: DURHAM, Eunice. *Op Cit.*

4.ª Sessão

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. “A Interpretação dos costumes e crenças andamaneses”. Em: CASTRO, Celso. *Textos Básicos de Antropologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2016. pp. 62-81.

5.ª Sessão

EVANS-PRITCHARD, Edward Evan. “Introdução” e capítulos 1 e 3. *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

6.ª Sessão

EVANS-PRITCHARD, Edward Evan. “A noção de bruxaria como explicação de infortúnios” e “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar. 2005.

7.ª Sessão

MAUSS, Marcel. “Uma categoria do espírito humano: A noção de pessoa, a de ‘eu’”. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo, Cosac & Naify. 2003.

8.ª Sessão

MAUSS, Marcel. “As técnicas do corpo”. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo, Cosac & Naify. 2003.

9.ª Sessão

LÉVI-STRAUSS. “Análise Estrutural em Linguística e Antropologia”. *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

10.ª Sessão

LÉVI-STRAUSS, Claude. “A ciência do concreto”. *O Pensamento Selvagem*. Campinas: Papyrus. 1997.

11.ª Sessão

LÉVI-STRAUSS. "A Estrutura dos mitos". *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

12.ª Sessão

Prova

13.ª Sessão

Pôsteres e devolutiva das provas

14.ª Sessão

Repositivas e provas de segunda chamada; Divulgação das notas finais